

um ocelo distinto e um tufo de pêlos lanuginosos diante dos ângulos occipitais. A cabeça é profundamente dividida pelo sulco occipital (vide a chave de Santschi, 1929, Wien. Ent. Zeitg. vol. 46, pag. 92).

Nota: "Gewöhnlichste Blattschneiderameise, geht von höher gelegenen Sandstreifen auf Tonböden über (Bünzli).

Subfam. DOLICHODERINAE

Dolichoderus (s. str.) *attelaboides* Fabricius, 1775

Alguns operarios e uma fêmea alada, Paramaribo.

Nota: "Acropyga-Rhizoecus Areale abgrenzend" (Bünzli).

Dolichoderus (*Monacis*) *bispinosus* Olivier, 1791

Nove operarios.

Nota: "Weniger häufig, immer auf Gräsern, angenehm duftend" (Bünzli).

Azteca *delpini* Emery var. (Est. 2, Fig. 3)

Numerosos operarios, Paramaribo. Consultei o sr. Menozzi sobre esta espécie que me escreveu: "Mi pare corrisponda bene a questa specie e precisamente ai tipi del Mato Grosso". Acho porém que o escapo é relativamente menos comprido, não atingindo bem o ângulo occipital no operário maior. Talvez se trate de uma variedade.

Nota: "Seltene Art, an *Erythrina glauca*, Hilfsschattenbaum der Kaffeefelder" (Bünzli).

Subfam. FORMICINAE

Acropyga (*Rhizomyrma*) *paramaribensis* Borgmeier, 1933 (Figs. 8 9; Est. 1, Figs. 1, 4; Est. 2, Figs. 1-2)

Desta espécie já dei uma nota prévia (Rev. Ent. vol. 3, 1933, pag. 263). Dou a seguir a descrição completa.

Operário. — Comprimento 1,8 mm.

Cabeça (sem as mandíbulas) aproximadamente tão comprida como larga, mais larga do que o torax, bordos laterais subparalelos, ângulos posteriores largamente arredondados, bordo posterior ligeiramente côncavo. Olhos muito pequenos (3-4 facetas), situados no primeiro quarto dos lados da cabeça. Mandíbulas arqueadas, com três dentes distintos agudos, dos quais o apical é o maior. Clípeo largamente cônvexo. Escapo curto, alcançando mais ou menos o 3º quinto da sua distância ao bordo posterior. Funículo com 6-7 artículos;